

ARTIGO ORIGINAL

SONDAGEM HISTÓRICA DO LEVANTAMENTO DE PESO E COMPETIÇÕES DE FISICULTURISMO NO ESTADO DO CEARÁ

Welton Daniel Nogueira Godinho¹
Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filhos²
João Valber Gomes Neto³

RESUMO

A musculação é hoje uma das atividades físicas mais praticadas em todo mundo, contudo, embora seja de domínio geral sua implantação ao longo da história, a narrativa se enfraquece quando se refere ao Brasil e praticamente inexistente em âmbito local. Devido a inúmeros fatores, dentre estes o forte apelo mercadológico que a modalidade possui, é inusitado o desconhecimento dos praticantes, acerca da origem em comum de modalidades como: o levantamento de pesos; levantamento básico; e fisiculturismo, que embora não se discorde dos aspectos específicos que cercam as categorias, têm similaridades em seus primórdios, inclusive no âmbito do Brasil ou mais especificamente o Ceará. O estudo objetiva, apresentar o proêmio histórico do levantamento de peso no Estado do Ceará, trabalho até hoje inexistente, além de apresentar curiosidades sobre hábitos e práticas relacionados à época, bem como documentar competições. Utilizou-se para pesquisa: relatos orais, preferencialmente coincidentes, de proprietários de academias; presidentes de federação de fisiculturismo e levantamento básico; atletas e praticantes de musculação; jornais; fotos e documentos, desta forma obtendo como resultado o reconhecimento das primeiras academias do Ceará, os primeiros destaques no estado no levantamento de peso, o primeiro campeonato de fisiculturismo e a criação da Federação Cearense. O presente estudo fica como fonte de pesquisa para universitários, que desejem pesquisar sobre a prática da modalidade no Estado e curiosos em geral.

Palavras-chave: Treinamento de força. História. Fisiculturismo.

HISTORICAL SURVEY OF WEIGHT LIFTING AND COMPETITIONS OF BODYBUILDING IN CEARÁ STATE

ABSTRACT

Weight training is today one of the most popular physical activities in the world, however, despite its popularity, the narrative concerning this sport is fragile as far as Brazil is concerned, and consequently, taking into consideration the local scope, it is even harder to find registers about it. Even though the aforementioned modality has a strong market appeal, it is surprising that many of its practitioners are not aware of the common origin of modalities as: lifting weights; basic lifting; and bodybuilding, all of which present some convergent specific aspects in their early stages either in Brazil or locally. The objective of this study is to present a historical preamble of weightlifting in Ceará State, a work that has not been done so far. Besides, this research aims at presenting curiosities about habits and practices related to the time, as well as documenting competitions. It was used for research oral reports, preferably coincident: gym's owners; presidents of federation of bodybuilding and basic lifting; athletes and bodybuilders along with a set of materials other materials: newspapers; photos and documents focusing on the recognition of the first gym of Ceará, the first highlights in the state in weightlifting, the first bodybuilding championship and the creation of

the Federation of Ceará. The present study is a study source either for general audience or for undergraduate students who intend to learn more and carry out research focusing on the practice of this modality in the State.

Keywords: Resistance training. Bodybuilding. History.

1 INTRODUÇÃO

Hoje chamamos o local onde se pratica a musculação de academia, contudo, este termo é algo relativamente novo. Nobre (1999) relata, que o termo “academia” apenas foi se estabelecer definitivamente no Brasil no início da década de 1980. Não obstante, anteriormente a esse período, já existiam espaços semelhantes, mas com outros nomes como “Institutos de Modelação Física”, “Centros de Fisiculturismo”, “Clubes de Calistenia”, dentre outros. Portanto, os termos “centros e clubes”, eram os usuais na época.

A musculação é hoje uma das modalidades de exercício físico mais praticada em todo mundo. Observa-se uma invasão e sofisticação de máquinas, com o objetivo de melhorar o rendimento dos alunos ou atletas (COSSENZA, 1995).

Este registro descritivo, pretende apresentar aos profissionais de Educação Física, praticantes de musculação ou pesquisadores acerca do treinamento com pesos, evidenciando um pouco da história desta prática no estado do Ceará, desde a motivação dos primeiros atletas até as primeiras competições. Muitos dos fatos ocorridos não eram devidamente registrados e estruturados em uma ordem temporal, ficando guardados na lembrança dos quais vivenciaram o nascimento do fisiculturismo no estado.

Dito isso, surge a necessidade de documentar os tempos áureos da musculação no estado do Ceará, trazendo relatos, reformulando concepções, além de dar nome aos agentes destes eventos históricos, os prestigiando ainda em vida, suas contribuições para alicerçar o treinamento de força com pesos.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa tem caráter qualitativo, de natureza descritiva, onde se realizam o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico, sem a interferência do pesquisador e explicativo, onde se registram fatos, analisa, interpreta e identifica suas causas. Ludke e André (1986), apontam três métodos de coleta de dados utilizados na pesquisa qualitativa: observação, entrevista e pesquisa ou análise documental.

A análise documental constitui uma técnica importante na pesquisa qualitativa, seja complementando informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

No total foram seis entrevistados, Marcus Fernandes (dois encontros), primeiro presidente da Federação Cearense de Fisiculturismo e docente da Universidade Federal do

Ceará; José Madeira da Páscoa Neto (dois encontros), ex-presidente da Federação Cearense do Ceará; Geraldo Roberto Rocha Silva praticante e professor de musculação desde a década de 60; José Miranda, primeiro campeão cearense de fisiculturismo; Francisco Vieira, organizador do primeiro campeonato cearense e profissional ainda em atividade; e José Eufrazino pesquisador e organizador de eventos relacionados à musculação, os relatos foram associados a documentos e registros históricos.

Os depoimentos foram gravados através do APP – Gravador de voz, disponível em IOS e Android, e transcritos *ipsis litteris*, estando disponíveis nos apêndices, alguns documentos foram gentilmente cedidos pelos participantes ou registrados através de Câmera Digital Canon Powershot SX400IS, Zoom Óptico de 30x, Lente 24mm de boa qualidade, ou obtidos através de pesquisa digital e devidamente referenciados, estes estão presentes durante a narrativa.

A presente pesquisa cumpre as determinações éticas contidas na Resolução n.º 510/2016 (BRASIL, 2016), que normatiza pesquisas em seres humanos, os entrevistados preencheram o termo de anuência e livre esclarecimento, permitindo a transcrição de suas entrevistas e reprodução de fotos e documentos cedidos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 OS PRIMÓRDIOS DO TREINAMENTO COM PESO NO CEARÁ

Na década de 1940, nasce no país o grupo “Força e Saúde” (Figura 1), responsável por campeonatos de halterofilismo e fisiculturismo, bem como criador da primeira revista especializada no universo desse esporte no Brasil, além de ser responsável pela divulgação do esporte em todo território nacional (NEVES, 2013).

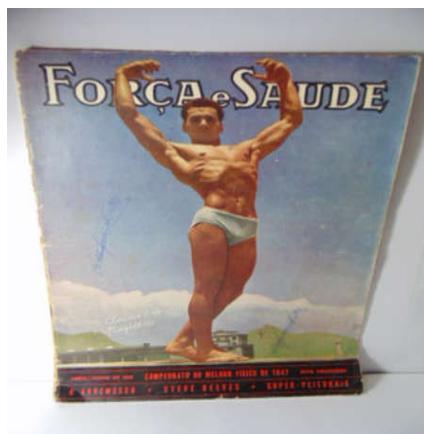


Figura 1: Primeiro exemplar da revista “Força e Saúde” de 1947, na capa Steve Reeves, grande ídolo da época.
Fonte: Onisvando Branco.

No ano de 1950, o atleta pernambucano João Leal Filho, apresenta o fisiculturismo brasileiro para o mundo, estampando a capa da revista inglesa Health and Strength (Figura 2). O mesmo foi inspiração de alguns dos entrevistados.

Um exemplar de 1951, da revista Força e Saúde já destaca o levantamento de peso no Ceará, na figura 3, com o atleta cearense Teogenes Galvão.



Figura 2: Atleta João Leal na capa da publicação inglesa Health and Strengh, veículos ligados ao halterofilismo lamentaram a pouca divulgação do fato na época. Fonte: Repositório digital do site MuscleMemory.

“A força de tudo mesmo eram as lutas (no estado do Ceará) que tinha o Teógenes, que era um cara gigante [...]” (PASCOA, 2017), “[...] antes você via caras como o Teógenes, o Ipiranga, que morreram com mais de 70 anos” (SILVA, 2017).

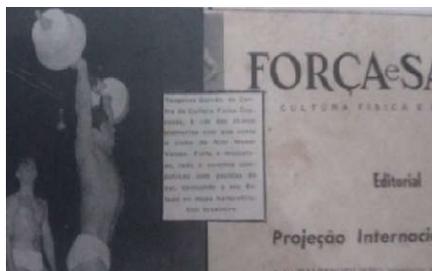


Figura 3: Teogenes Galvão em destaque na revista Força e Saúde de 1951, primeiro registro da prática local.
Fonte: Cedido gentilmente do acervo pessoal de José da Pascoa Madeira Neto.

Entre os registros de depoimentos, constatamos que uma das primeiras academias do Ceará, era o Ginásio Apolo de Altoaine Denis Branco, citado nesta reportagem de 1964 (Figura 4):



Figura 4: Jornal Unitário de dezembro de 1964, destaca o centro de treinamento de Altoaine Denis Branco.
Fonte: Cedido gentilmente por Guilherme Nizan, cujo avô, Antonio Nizan é destaque na reportagem.

Pascoa (2017) complementa: “A primeira academia que se sabe aqui em Fortaleza foi do Antoaine, por volta dos anos 47,48, depois veio a academia do Luís de Ferro por volta de 48 [...]”, o mesmo cita que ao iniciar seus programas de treinamento na década de 60, a academia de Luís de Ferro já tinha 15 anos (Figura 5).



Figura 5: José da Pascoa Madeira Neto, na academia de Luís de Ferro em 1969. Fonte: Cedido gentilmente do acervo pessoal de José da Pascoa Madeira Neto.

Conforme Pace (1958), revistas eram inspiração e fonte de informação para os praticantes da década de 50 (NEVES, 2013). Os livros de Weider eram chamados de “lições”, as seis primeiras ensinavam a treinar em casa, a sétima lição sugeria a procura por um centro de treinamento em musculação (Figura 6) (BRANCO, 2017).



Figura 6: As lições de Weider, fonte de informação para início da prática de levantamento de pesos. Fonte: Cedido gentilmente do acervo pessoal de Onisvando Branco.

Outras fontes inspiradoras, características do estado eram bem peculiares: “[...] quando eu vi um carnaval na Duque de Caxias, quando passava um caminhão com aqueles caras fortes, todo prateado e aquilo ali me empolgou, aí eu disse, será que eu vou ficar forte igual a esses caras? [...]” (SILVA, 2017), depoimento semelhante de Miranda (2017). Luis Vieira que também admirava o antigo carnaval, posteriormente participou do bloco “Espalha Brasa” (Figura 7):



Figura 7: Francisco Vieira (pipiu), Wilson (gasolina), Luiz de Ferro, Ipiranga que era instrutor da Academia Sparta, faziam parte do bloco carnavalesco "Espalha Brasa", 1965. Fonte: Cedido gentilmente do acervo pessoal de Francisco Vieira.

Todos os entrevistados relatam sobre a duração dos treinos, superior a 3 horas: “[...] treinava de 3 a 4 horas por dia na academia improvisada na república [...]” (FERNANDES, 2017), “[...] era muito diferente de hoje, os treinos não tinham série repetições, treinávamos por 3, 4 horas” (MIRANDA, 2017).

Hoje observamos um crescente número de indivíduos adeptos ao treinamento de força, esse fato se dá por várias razões, em principal, a busca por qualidade de vida e boa estética corporal. Com o aparecimento nas mídias, os fisiculturistas ganharam visibilidade, popularizando o esporte despertando a curiosidade das pessoas, favorecendo ao aumento do número de praticantes. Esse cenário ajudou a fomentar um mercado produtivo que envolve alimentação e suplementação, academias e acessórios para treino.

3.2 A DÉCADA DE 70 E AS PRIMEIRAS COMPETIÇÕES

Na década de 70 já havia mais academias no Ceará, mas como destaca Bertevello (2006), a maioria não era registrada no Brasil, então um número exato é questionável, todavia era frequente o uso somente de sunga para o treinamento.

O primeiro campeonato registrado no estado ocorreu no ano de 1975, (Figura 8), teve oito participantes (Figura 9) e teve o atleta Carlos Miranda Silva, atleta na época do Ginásio de Cultura Física, como primeiro campeão cearense.



Figura 8: Primeiro campeonato Cearense em 1975, destaque na foto abaixo, para os atletas e a mesa julgadora.
Fonte: Diário do Nordeste, edição de terça-feira, 16 de dezembro de 1975.

Francisco Vieira, fala do processo para organizar uma federação ligada a fisiculturismo nesta época: “Elias Neves, ele agora está morando em Santos, ele mandou como se forma uma federação, falei com o Marcos Fernandes, Marcos Fernandes disse: vamos, vamos montar uma federação”.



Figura 9: Foto original do primeiro campeonato Cearense de 1975, chamado na época de “Mister Ceará”. Fonte: Cedido gentilmente do acervo pessoal de Francisco Vieira.

Em 1978 ocorreu em Fortaleza, com a organização de Marcus Fernandes o primeiro campeonato nacional no estado: Colocamos cerca de 150 atletas de todo o Brasil, no Theatro José de Alencar, então sagrou-se campeão o Carmelo de Castro (Figura 10), com grande visibilidade.



Figura 10: Carmelo de Castro no programa da Rede Globo Fantástico. Fonte: Arquivos de vídeos do site Youtube.com.

Às 20 horas de 14 de setembro de 1984 a federação Cearense de Fisiculturismo foi oficialmente reconhecida (Figura 11), em conjunto com a primeira diretoria, a federação como citado anteriormente, tinha como presidente, Marcus Fernandes.



Figura 11: Ata da primeira reunião e oficialização da Federação de Fisiculturismo do Ceará. Fonte: Cedido gentilmente do acervo pessoal de Onisvando Branco.

“Eu fui presidente em quatro mandatos, 8 anos na presidência e depois precisei me afastar e depois quem entrou foi o João Amaral” (FERNANDES, 2017).

No quadro 1, registramos fatos importantes, no contexto histórico da prática da musculação no estado e das primeiras competições de fisiculturismo. Santos (2000) comenta sobre a forte correlação qualitativa de associação, entre depoimentos coincidentes ou registro documental dos mesmos.

Quadro 1: Cronograma histórico da prática do levantamento de peso e competições no estado.

FATO REGISTRADO	DATA	REGISTRO DOCUMENTAL	DOCUMENTO REINCIDENTE
Primeiro atleta cearense a se destacar no levantamento de peso: Teogenes Galvão.	1951	Registro no depoimento dos seis entrevistados.	Registro a revista Força e Saúde.
Primeira academia do Ceará: Clube Apolo ou “academia do Altoaine”.	1947	Depoimento de José da Páscoa e Marcus Fernandez.	Registro no Jornal Unitário.
Primeiro campeonato de fisiculturismo no Estado.	1975	Depoimento do organizador do evento: Francisco Vieira.	Fotos do evento e registro no Jornal Diário do Nordeste.
Primeiro campeão cearense.	1975	Depoimento do campeão, Carlos Miranda Silva, e organizador Francisco Vieira.	Fotos do evento e registro no Jornal Diário do Nordeste.
Primeiro Campeonato Nacional no Estado	1978	Depoimento do organizador: Marcus Fernandez.	Registros fotográficos e vídeos anexados em site de acesso liberado.

Criação da Federação Cearense de Fisiculturismo	1984	Depoimento de Francisco Vieira, Branco, José Páscoa e Marcus Fernandez.	Ata original da reunião que deu origem a federação.
---	------	---	---

Fonte: Autoria própria.

4 CONCLUSÃO

Através de imagens e relatos de personagens que viveram esta história em seus papéis principais, o trabalho pretendeu apresentar e organizar estes fatos em ordem histórica, primando principalmente pelo registro da história.

Originalmente em 1947 destaca-se o Ginásio Apolo de Altoaine Denis Branco que surge como a primeira academia do estado do Ceará, já em 1951 o atleta Teogenes Galvão como o primeiro cearense a se destacar no levantamento de peso, e como presidente Marcus Fernandes, oficializa-se em 1984 a primeira Federação Cearense de Fisiculturismo.

Para reduzir as limitações do estudo foram considerados relevantes os testemunhos que eram reafirmados pelos entrevistados buscando uma maior fidedignidade dos fatos, testemunhos que não apresentaram comprovação de antemão foram retirados do texto, procurou-se também evitar a visão pessoal na descrição como todo documento histórico.

Espera-se que este estudo sirva de guia para que entusiastas do fisiculturismo deem seguimento ao esporte no Ceará, compreendendo a importância de registrar momentos para futuras gerações, bem como parâmetro, convenha para novas modalidades emergentes ao treinamento de força.

REFERÊNCIAS

BERVEVELLO, G. Academias de ginástica e condicionamento físico: Sindicatos & Associações. In: DA COSTA, Lamartine (Org.). **Atlas do esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: CONFEF, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 510. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, 24 de mai. 2016. n. 98. seção 1, p. 44, 45, 46.

COSENZA, C, E. **Musculação, métodos e sistemas**. Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 1995.

FERNANDES, J. M. O. **A História da musculação e fisiculturismo no estado do Ceará: depoimento** [abr. 2017]. Entrevistador: Welton Daniel Nogueira Godinho. Fortaleza, 2017. APP – Gravador de voz (45 min.), estéreo. Entrevista concedida para elaboração de trabalho de conclusão de curso do entrevistador.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo, EPU, 1986.

MIRANDA, C, S. **A História da musculação e fisiculturismo no estado do Ceará**: depoimento [abr. 2017]. Entrevistador: Welton Daniel Nogueira Godinho. Fortaleza, 2017. APP – Gravador de voz (45 min.), estéreo. Entrevista concedida para elaboração de trabalho de conclusão de curso do entrevistador.

PASCOA, J. M. N. **A História da musculação e fisiculturismo no estado do Ceará**: depoimento [abr. 2017]. Entrevistador: Welton Daniel Nogueira Godinho. Fortaleza, 2017. APP – Gravador de voz (50 min), estéreo. Entrevista concedida para elaboração de trabalho de conclusão de curso do entrevistador.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SILVA, G, R, R. **A História da musculação e fisiculturismo no estado do Ceará**: depoimento [abr. 2017]. Entrevistador: Welton Daniel Nogueira Godinho. Fortaleza, 2017. APP – Gravador de voz (45 min), estéreo. Entrevista concedida para elaboração de trabalho de conclusão de curso do entrevistador.

SILVA, O, J, E. (BRANCO). **A História da musculação e fisiculturismo no estado do Ceará**: depoimento [mar. 2017]. Entrevistador: Welton Daniel Nogueira Godinho. Fortaleza, 2017. APP – Gravador de voz (10 min.), estéreo. Entrevista concedida para elaboração de trabalho de conclusão de curso do entrevistador.

NEVES, G. T. **Os primórdios do halterofilismo e do fisiculturismo no Brasil**. Projeto submetido à disciplina TCC II como requisito final para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

NOBRE, L. **(Re)projetando a academia de ginástica**. Garulhos, SP: Phorte, 1999.

VIEIRA, F. (PIPIU) **A História da musculação e fisiculturismo no estado do Ceará**: depoimento [jun. 2017]. Entrevistador: Welton Daniel Nogueira Godinho. Fortaleza, 2017. APP – Gravador de voz (34 min.), estéreo. Entrevista concedida para elaboração de trabalho de conclusão de curso do entrevistador.

CRENCIAIS DOS AUTORES

¹ **Welton Daniel Nogueira Godinho**

Possui graduação em Educação Física pela Universidade Estadual do Ceará (2005). Doutorando em Ciências Fisiológicas pelo ISCB/UECE, Mestre em ciências Fisiológicas, especialista em Treinamento de Força, Especialista em Fisiologia e biomecânica do Exercício (FIC/ 2007). Atualmente é Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Biomecânica (SBB), professor de Pós graduação *lato sensu* (UECE, FVJ, IVESP, Nacional Fisio) e professor substituto do colegiado de Educação Física da Universidade Estadual do Ceará.

E-mail: weltondaniel@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5862243462416027>

² **Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filhos**

Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Ceará (2012). Atualmente é mestre em Ciências Fisiológicas no Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas. Colaborador do Laboratório de Histologia de Efeitos Causados por Venenos de Serpentes e Plantas (HISTOVESP) e o Laboratório de Bioquímica e Expressão Gênica LABIEX.

E-mail: seergiolopes@hotmail.com

Lattes: não informado.

³ **João Valber Gomes Neto**

Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2015). Especialização em Treinamento e Biodinâmica Aplicada a Saúde e Qualidade de Vida pela mesma instituição (2016). Especialização em Ciência do Treinamento de Força pela Universidade Estadual do Ceará (2017).

E-mail: joao.valtergn@gmail.com

Lattes: não informado.

Recebido em: 14 jul. 2018

Aprovado em: 26 Out. 2018.